

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

Débora Rosa de Lima¹

Cassius Klay Silva Santos²

RESUMO

A presente investigação tem como tema a percepção dos profissionais da contabilidade sobre a educação profissional continuada. Como coleta de dados, utilizaram-se questionários que foram aplicados aos contadores atuantes nos escritórios de contabilidade no município de Coromandel para verificar o posicionamento desses profissionais em relação à educação continuada, sobre o programa de educação profissional continuada proposto pelo conselho de contabilidade, bem como os motivos que os levam a busca de conhecimentos. A amostra da pesquisa foi composta por 23 profissionais da área contábil. Os principais resultados mostram que 61% dos respondentes afirmaram ter conhecimento sobre o significado da educação continuada, e, segundo eles, os profissionais da área devem buscar aperfeiçoamento devido às exigências do mercado de trabalho. Também observou-se que 43% dos profissionais afirmam praticar a educação continuada e nenhum dos participantes indicaram participar de algum programa de educação continuada proposto pelo conselho regional de contabilidade, apesar de afirmarem conhecer o programa.

Palavras-chave: educação continuada. profissional contábil. atuação profissional.

ABSTRACT

The present research has as theme the perception of the professionals of the accounting for continuing Professional education. As data collection, questionnaires that were applied to accountants working in the municipally of Coromandel to verify the position of these professionals in relation to continuing education, about the education program professional experience proposed by the board of auditors, as well as which lead them to search for knowledge. The research sample consisted of 23 professionals in the accounting area. The main results observed were that 61% of the respondents claimed to have knowledge about the meaning of continuing education. According to the respondents, professionals in the area should seek learning and requirements of the labor market, it was also observed that 43% of the professionals say they practice continuing education and none of them participants indicated that they participated in a proposed continuing education program by the regional accounting council, although they claim to know the program proposed by the council.

Key words: continuing Education. Professional accountant. Professional performance.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis – Fucamp. E-mail: deborarosa025@gmail.com

² Professor orientador no curso de Ciências Contábeis – Fucamp. E-mail: cassiusklay@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A educação continuada passou a ser primordial para a continuidade da carreira de qualquer profissional, devido aos impactos sofridos com a globalização e mudanças frequentes de informações (SILVA, 2003). Diehl e Souza (2007) consideram que em um ambiente globalizado as companhias e seus profissionais passam por alterações constantes no ambiente de atuação, o que necessita a estes agentes conhecerem e se adaptarem a tais mudanças. Nessa linha de alterações dos campos profissionais, percebe-se que o perfil do contador sofreu impacto dentro das organizações, e em relação a contabilidade, houve transformações significativas, como exemplo, a adoção das normas internacionais de contabilidade.

No conceito de educação continuada, Morin (2001), Negra e Negra (2002) e Franco (2009) ressaltam que essa formação traz aos profissionais, em geral, independência e capacidade de aprendizado contínuo, além de possibilitar a relação entre a teoria e prática, sendo necessário um treinamento baseado em educação inicial e continuada, devendo o indivíduo estudar durante sua vida profissional e reter toda dedicação em “aprender e aprender”, não podendo deixar seus conhecimentos estáticos. Portanto, nota-se a importância de os profissionais da contabilidade terem uma rotina de estudos contínuos, com a finalidade de atualização de seus conhecimentos que auxilia na realização da prática em suas rotinas trabalhistas.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) reconhece e impulsiona a educação continuada contábil, realizando projetos obrigatórios para os auditores, contadores responsáveis por empresas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BCB), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e ainda as sociedades de grande porte, exigindo atualização frequente desses profissionais – tal medida é regulamentada pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12. Contudo, não há uma obrigatoriedade para realizar a educação continuada pelos contadores responsáveis por escritórios contábeis, apesar de ser de suma importância sua realização, visto que a educação continuada contribui para a expansão e atualização das competências profissionais, como também se torna indispensável para a qualidade dos serviços prestados (NBC PG 12, 2016).

Diante do assunto exposto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais da área de contabilidade na cidade de Coromandel-MG, sobre a realização da educação continuada.

Como contribuições, esperava-se que esta pesquisa mostrasse a opinião dos contadores de Coromandel sobre ser relevante ou não a realização da educação continuada, como auxílio na execução de atividades rotineiras em seus escritórios, através da atualização frequente de seus conhecimentos e agregação de valor a esses profissionais, uma vez que Cordeiro e Duarte (2006) considera que o profissional contábil é considerado hábil em suprir as necessidades do mercado de trabalho, após evoluir conhecimentos específicos e conjuntos de habilidades, tais como iniciativa, ética, habilidade de negociação, visão de futuro e inovação.

A estrutura desse trabalho é composta por introdução, a qual se apresenta o objetivo do estudo, e em seguida é determinado o referencial teórico com a discussão de temas relacionados ao objetivo da pesquisa. A terceira seção é a metodologia, que demonstra de forma detalhada a condução da pesquisa. Em seguida, segue a análise de resultados que expõe o que se obteve sobre os dados coletados e, por fim, as considerações finais com o fechamento do estudo e a opinião do autor sobre os resultados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo dessa seção serão retratados assuntos referentes às mudanças ocorridas no perfil do profissional contábil e na contabilidade ao longo dos anos, e como consequência a necessidade dos contadores se adaptarem a esse contexto do mercado de trabalho. Como ferramenta de atualização existe a educação continuada que será discriminada no decorrer do texto.

2.1 Mudanças ocorridas na profissão contábil

Em tempos passados o profissional da contabilidade trabalhava durante toda sua vida baseado nos seus conhecimentos adquiridos em sua formação básica, conforme aponta Ferreira (2003). Entretanto, o mercado de trabalho exige que o profissional contábil amplie suas habilidades e conhecimentos a fim de se tornar eficaz em suas atividades (CARDOSO et al., 2006). Com base nisso, percebe-se as mudanças ocorridas no mercado de trabalho e imposições aos profissionais de contabilidade em relação a atualização de conhecimento para continuarem fornecendo informações de qualidade aos seus clientes.

Além disso, Santos et al. (2011) e Diaconu et al. (2011) abordam que a profissão contábil sofreu grande impacto em relação a globalização e as inovações tecnológicas, exigindo que os profissionais contábeis adquirissem novas competências, tais como conhecimento em *software*,

domínio em outro idioma e conhecimento em legislação tributária e contábil. Consequentemente, há a necessidade de que os contadores busquem novos conhecimentos através da educação, com o intuito de estarem sempre capacitados para o mercado de trabalho.

Além disso, Cordeiro e Duarte (2006) e Lucia (2012) destacam que a contabilidade e o empreendedorismo estão ligados diretamente, o qual exige dos profissionais contábeis habilidades para fornecerem às empresas oportunidades e ferramentas que garantem e proporcionam a continuidade de seus negócios. Eles devem também fornecer informações financeiras e contábeis que auxiliam nas tomadas de decisões das organizações. Por consequência, o profissional da contabilidade além da função de escriturar livros, deve adquirir qualidades de empreendedores, como trabalho em equipe, criatividade, inovação e visão dos negócios. Logo, nota-se que contador é o ponto forte dentro das empresas, sendo fundamental que ele adquira qualidades e competências necessárias, as quais auxiliarão os gestores a tomarem decisões corretas, o que consequentemente acarretará sucesso e continuidade nos negócios.

Diante dos fatos apresentados, percebe-se que as mudanças tecnológicas e a globalização trouxeram ao contador grande impacto no seu perfil. O profissional contábil passou a auxiliar as organizações em relação ao gerenciamento de informações que são ligadas diretamente a tomadas de decisões, com o auxílio da tecnologia. Por essa razão, o contador deve buscar constantemente novos conhecimentos, aperfeiçoamentos e habilidades impostas pelo mercado de trabalho.

2.2 Contribuições da educação continuada para a profissão contábil

A educação é a sustentação para a formação do ser humano. Corroborando esse pensamento, Nascimento (2003) e Cornachione (2004) expressam que a educação é o elemento-chave na construção de uma sociedade fundamentada na informação, no conhecimento e no aprendizado. Além disso, os autores salientam que os profissionais de diversas áreas, após atingirem as suas competências, ajudarão outras pessoas em ações de bem comum, devido às várias situações que necessitam de soluções, e que por consequência há o acúmulo de experiências distintas. Em vista disso, a educação mostra-se como um elemento incentivador para a aquisição de conhecimentos que serão utilizados na resolução de conflitos na sociedade, agregando conhecimento aos profissionais e experiências distintas.

Em relação a educação, há duas nomenclaturas: a educação continuada e a educação permanente. Para Ferreira (2006), a educação permanente é a transferência de conhecimentos

científicos e a utilização deles. Já a educação continuada, é um processo que se desenvolve ao longo da vida do ser humano ou somente no período ao qual exerce atividades profissionais, aborda Ferreira R. (2003). Desta maneira, a educação continuada vem sendo uma atividade frequente entre os profissionais contábeis como forma de atualização e qualificação após a formação acadêmica, acarretando em vantagem competitiva, em relação ao mercado de trabalho, destaca Niveiros (2009). Além disso, a educação permanente agrega valor à sua carreira profissional e ao seu intelectual, fazendo com que os contadores sejam capazes de exercer qualquer ocupação, conforme citado por Silva (2006). Na profissão contábil, a educação continuada é tratada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da instrução descrita na Normativa NBC PG 12 – Educação Profissional Continuada, elaborada com o intuito de sustentação dos conhecimentos dos profissionais da classe.

O conceito de Educação Profissional Continuada vem expresso no segundo item da normativa:

Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil. (Item 2, NBC PG 12).

A NBC PG 12 destaca competências e habilidades necessárias para o cumprimento das funções contábeis, como também componentes que sustentam a apresentação de informações com qualidade aos seus usuários. Salienta-se, ainda, que a norma, além de regulamentar o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), é obrigatória para os profissionais da contabilidade inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), na CVM, que exercem atividades de auditoria independente e responsável técnico por demonstrações contábeis de empresas supervisionadas pela CVM, BCB, Susep, Previc e empresas de grande porte, e também os inscritos no Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis (CNPC), que também desenvolve ações que os Conselhos Federais e Regionais de Contabilidade (CFC e CRCs) devem seguir com o intuito de possibilitar, regular e verificar o seu cumprimento.

Têm-se então que a educação profissional continuada pode ser uma ferramenta na capacitação e na construção de profissionais contábeis, sejam eles obrigados ou não a cumprirem a NBC PG 12, visto ser uma forma de atualização de seus conhecimentos, proporcionando, assim, melhor desempenho e aperfeiçoamento em suas atividades.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

O estudo realizado por Niveiros (2009) tinha como objetivo destacar e apresentar a importância da educação continuada como procedimento de valorização da classe profissional contábil. Foram aplicados questionários nos escritórios de contabilidade na cidade de Rondonópolis-MT, caracterizando os respondentes e conceituando a educação continuada. Dos resultados obtidos, destaca-se que 100% afirmaram que a educação continuada é um mecanismo eficaz na atuação do profissional, e dentre eles, 47% sempre realizam educação continuada através de revistas, sites e congressos. Portanto, na cidade de Rondonópolis os profissionais contábeis fazem uso da educação continuada por ser relevante na sua atuação profissional.

Da mesma forma, Bezerra (2015) objetivou mostrar a relevância da educação continuada para a profissão contábil, identificando se entre os contadores da cidade de Caicó-RN existe a cultura dessa prática. A amostra da pesquisa foram os contadores dos escritórios de contabilidade existentes no município. O questionário aplicado foi baseado em caracterização dos respondentes, educação continuada e o PEPC. Em relação à busca da educação continuada, 100% dos entrevistados afirmaram ser de grande importância para sua atuação profissional, e dentre esses, 69,7% sempre buscam aperfeiçoamento profissional através de especializações, mestrados e doutorados. Além disso, 75,8% dos entrevistados já participaram de algum evento do PEPC mesmo não sendo obrigados. Em suma, os contadores da cidade de Caicó afirmaram que a educação continuada é relevante na profissão contábil, e por essa causa sempre buscam aperfeiçoamentos.

Avelino (2005) procurou analisar se entre os contadores de Fortaleza-CE há uma cultura de educação profissional continuada na perspectiva de uma futura obrigatoriedade para garantir a sociedade melhores serviços profissionais no termo da resolução CFC nº 995/04. O questionário aplicado foi dividido em caracterização dos contadores, conhecimento do PEPC e atualizações e qualificações profissionais. A importância do aprendizado contínuo foi expressa por 97,30% da amostra. Dentre os motivos de atualização, 100% dos entrevistados afirmaram ser exigência do mercado. Em resumo, os profissionais de contabilidade de Fortaleza consideram ser importante a educação continuada e se atualizam devidos as exigências impostas pelo mercado de trabalho.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser classificada como descritiva, segundo Gil (2008, p. 28), pois “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolvem o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados”. Sendo assim, a classificação de descritiva torna-se adequada à presente pesquisa, uma vez que o objetivo visa identificar a percepção dos profissionais da área de contabilidade na cidade de Coromandel em relação a importância da realização da educação profissional continuada.

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se o questionário como instrumento de coleta de dados. Segundo Gil (2008), essa é uma ferramenta que permite captar opiniões de um grupo específico a respeito de um assunto. Sendo assim, foi elaborado um questionário formado por dezessete questões, tendo como base os estudos de Bezerra (2015) e Silva (2016) e se encontra no Apêndice A deste trabalho. O questionário foi dividido em duas seções: a primeira referente a caracterização dos respondentes e a segunda com questões que permitisse captar suas opiniões em relação a educação profissional continuada. A pesquisa e o questionário foram analisados e aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) conforme determinado pelas resoluções CNS nº 466/12 e a Resolução n. 510/16, por envolver uma investigação com a participação de seres humanos.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários aos contadores que trabalham nos escritórios de contabilidade na cidade de Coromandel-MG, a aplicação ocorreu em novembro de 2017. Ao todo foram obtidos 50 questionários, dos quais 27 foram excluídos por não estarem devidamente preenchidos, restando 23 questionários válidos para utilização na pesquisa.

O tratamento aplicado aos dados da pesquisa foi de forma quantitativa e qualitativa. Segundo Beuren (2009), a quantitativa examina o comportamento dos acontecimentos pelo emprego de instrumentos estatísticos, e a qualitativa caracteriza e aprofunda o problema de pesquisa com foco no comportamento dos entrevistados. Portanto, a pesquisa tem mais caráter qualitativo que quantitativo, pois os dados serão tratados com estatística simples, apenas para observar o padrão da amostra.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na primeira etapa da análise foi realizada a caracterização dos respondentes da pesquisa, e dessa forma foi possível identificar o perfil dos participantes. Na Tabela 1 estão discriminadas as características de gênero, idade e estado civil.

Tabela 1 – Caracterização pessoal dos respondentes

Gênero	N	%
Feminino	15	65%
Masculino	8	35%
Idade	N	%
Entre 18 a 23 anos	9	39%
Entre 24 a 29 anos	5	22%
Entre 30 a 36 anos	3	13%
Entre 37 a 42 anos	2	9%
Acima de 42 anos	4	17%
Estado Civil	N	%
Casado	8	35%
Solteiro	15	65%
Divorciado	0	0%
Viúvo	0	0%

Fonte: elaborado pela autora.

Ao avaliar o exposto na Tabela 1 é possível identificar que, em relação aos 23 entrevistados, há uma predominância de candidatos solteiros e do gênero feminino, representando a condição de 65% dos respondentes. Dentre a faixa etária dos participantes da pesquisa, a maior parte dos participantes (39%) indicou ter entre 18 a 23 anos.

Na Tabela 2 está discriminada a caracterização dos respondentes em relação a sua formação acadêmica e os títulos de educação que possuem.

Tabela 2 – Caracterização acadêmica dos respondentes

Formação acadêmica	N	%
Bacharel em Ciências Contábeis	13	57%
Técnico em Contabilidade	10	43%
Títulos de educação que possui	N	%
Especialização	5	22%
Mestrado	0	0%
Doutorado	0	0%
Pós-doutorado	0	0%
Nenhum dos títulos citados	18	78%

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme exposto na Tabela 2, há uma predominância nos bacharéis em ciências contábeis, sendo 57% dos respondentes. Em relação aos títulos de educação, 22% dos entrevistados possuem especialização, o que torna uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. Conforme Niveiros (2009), isso ocorre devido a esses profissionais buscarem aperfeiçoamento em suas competências que serão usadas no dia a dia nas empresas.

A Tabela 3 demonstra a caracterização dos respondentes em relação ao registro ativo no CRC, profissional contábil responsável na empresa que trabalha e tempo de atuação na área contábil.

Tabela 3 – Caracterização profissional dos respondentes

Registro Ativo no CRC	N	%
Sim	7	30%
Não	16	70%
Profissional contábil responsável na empresa que trabalha	N	%
Sim	7	30%
Não	16	70%
Tempo de atuação na área contábil	N	%
Menos de 05 anos	13	57%
Entre 05 e 10 anos	4	17%
Entre 11 e 17 anos	0	0%
Entre 18 e 24 anos	4	17%
Acima de 25 anos	2	9%

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme exposto na Tabela 3, em relação aos 23 entrevistados, apenas 30% possuem registro ativo no CRC e são os responsáveis contábeis nas empresas em que trabalham. Em relação ao tempo de atuação na área contábil, 57% dos respondentes possuem menos de 5 anos de experiência profissional, porque boa parte tem entre 18 e 23 anos de idade.

A segunda parte da análise avalia a opinião dos respondentes em relação ao conhecimento e a prática da educação continuada, sobre o PEPC, as percepções desses profissionais em relação ao mercado de trabalho e o motivo pela busca de conhecimentos.

A Tabela 4 destaca o conhecimento dos contadores em relação ao significado de educação continuada e do Programa de Educação Profissional Continuada, e se esses profissionais praticam a educação continuada ou já participaram de algum curso oferecido pelo PEPC.

Tabela 4 – Opinião a respeito de conhecimento e participação ao PEPC

Categoria	N	%
Tem conhecimento sobre o significado de Educação Continuada		
Sim	14	61%
Não	9	39%
Prática educação continuada		
Sim	10	43%
Não	13	57%
Sobre o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC)		
Conheço bem	0	0%
Já ouvi falar	18	78%
Não conheço	5	22%
Realizou algum curso oferecido pelo PEPC		
Sim	0	0%
Não	23	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme destacado na Tabela 4, dos 23 entrevistados 61% afirmaram ter conhecimento sobre o significado da educação continuada, porém somente 43% a praticam educação continuada. Em consideração ao Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), 78% afirmaram já ter ouvido falar e todos os entrevistados (100%) nunca realizaram algum curso oferecido pelo PEPC.

A Tabela 5 demonstra a opinião dos contadores em relação a necessidade de qualificação e atualização frequente de seus conhecimentos e habilidade em relação às exigências do mercado de trabalho, como também se os contadores devem buscar aprendizado e aperfeiçoamento.

Tabela 5 – Opinião a respeito da continuidade da qualificação profissional

Categoria	N	%
O contador deve buscar aprendizado e aperfeiçoamento		
Sim	23	100%
Não	0	0%
O mercado de trabalho impõe aos contadores qualificação e atualização frequente de seus conhecimentos e habilidades		
Sim	19	83%
Não	4	17%

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme exposto na Tabela 5, em relação à continuidade da qualificação profissional, 100% dos respondentes afirmaram que buscam aprendizado e aperfeiçoamento, porém somente 43% praticam educação continuada, apesar de 83% dos entrevistados afirmarem que o mercado

de trabalho impõe aos contadores qualificação e atualização frequente de seus conhecimentos e habilidades.

A Tabela 6 demonstra os motivos pelos quais os contadores buscam conhecimentos e os métodos utilizados para se atualizarem.

Tabela 6 – Opinião a respeito da busca por atualização cotidiana

Categoria	N	%
Motivos pela busca de conhecimentos		
Novos desafios aplicados pelo mercado de trabalho	8	35%
Para conseguir novas certificações na área de atuação	9	39%
Para me tornar bem sucedido	7	30%
Pressão dos clientes para sempre está atualizado	8	35%
Acompanhar a evolução da contabilidade	9	39%
Métodos utilizados para atualização		
Revistas	22	96%
Cursos	14	61%
Palestras	11	48%
Congressos/seminários	0	0%
Sites	1	4%

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme exposto na Tabela 6, dentre os motivos que levam a busca de conhecimentos, 39% dos respondentes afirmaram que o buscam para conseguir novas certificações na área de atuação, porém somente 22% dos entrevistados possuem especialização. Outro motivo expresso pelos 39% dos entrevistados seria acompanhar a evolução da contabilidade, e por consequência utilizam a revista como um método de atualização, representado por 96% dos respondentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais da área de contabilidade na cidade de Coromandel-MG sobre a realização da educação continuada. Sendo assim, foi aplicado um questionário resultando em uma amostra de 23 respondentes que trabalham nos escritórios de contabilidade de Coromandel. Foi delimitado apenas os escritórios por estarem a bastante tempo atuando na cidade, a fim de identificar as formas que utilizam para se atualizarem em relação às mudanças ocorridas na contabilidade e exigências do mercado de trabalho.

A educação continuada não é obrigatória para os profissionais contábeis que trabalham em escritórios contábeis, porém é de suma importância a sua realização, devido as exigências

do mercado de trabalho e a busca de profissionais capacitados e que tenham atualização de seus conhecimentos e habilidades, os quais serão usadas em seu cotidiano. Nota-se que os profissionais entrevistados têm consciência da importância da educação continuada, porém é pequeno o número de profissionais que buscam essa atualização na forma de certificações. Acredita-se que a pesquisa traga aos profissionais contábeis que não praticam educação continuada e que trabalham nos escritórios de contabilidade motivos para eles buscarem conhecimento e aperfeiçoamento contínuo através da educação permanente, como um auxílio na realização de seus serviços.

A medida necessária para mudar a existência de profissionais da contabilidade que não buscam uma maneira de atualização frequente seria a obrigatoriedade da educação continuada para todos os profissionais contábeis a fim de que seus conhecimentos não fiquem estáticos com o passar dos anos, para que realizem a contabilidade das empresas de forma fidedigna de acordo com as exigências expressas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Sugere-se para pesquisas futuras observar a educação continuada como fator primordial na formação do profissional contábil diante das exigências do mercado de trabalho

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. C. B. M. **Gestão do Processo de Educação em Contabilidade – Estudo Comparativo entre as Normas do Parecer Câmara de Educação Superior (CES)/Conselho Nacional de Educação (CNE) 146/02 do Ministério da Educação (MEC) e os pronunciamentos da IEG 9 da Internacional Federation of Accountants (IFAC)**. Dissertação Mestrado – USP. 2002
- AVELINO JÚNIOR, F. M. **Cultura da educação profissional continuada: uma análise dos contadores do Município de Fortaleza-CE**. 2005. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Natal, 2005.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BEZERRA, P. R. B. **O uso da educação profissional continuada como instrumento de manutenção do conhecimento da profissão contábil: um estudo de campo nos escritórios de contabilidade em Caicó-RN**. 2015. 94 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015.
- CARDOSO, J. L. et al. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 12: que dispõe sobre educação profissional continuada**. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2014/NBCPG12>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O profissional Contábil diante da nova realidade. **Qualitas**, Campina Grande, n. 1, v. 1, p. 68-96, 2006.
- CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais**. 2004. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- DIACONU, P. et al. The needs of the financial labour market in Romania and the answer of the local universities to this social demand. **Accounting and Management Information Systems**, Brasov, v. 10, n. 1, p. 55–73, 2011.
- FERREIRA, N. S. C. **Formação continuada e gestão da educação no contexto da cultura globalizada**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FERREIRA, R. D. G. **Educação Continuada para Contadores: análises, tendências e perspectivas**. Dissertação de Mestrado. UNB. 2003.
- FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUCIA, C. S. **Os desafios do empreendedor contábil**. Administradores Com Negócios. Julho. 2012. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/osdesafios-do-empendedor-contabil/57343/>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NASCIMENTO, Raimundo Benedito do. “Tecnologia da Informação na Educação: Relato de uma investigação”. In: ANDRIOLA, W. B.; MC DONALD, B. C. (Org.) **Avaliação: Fiat Lux em Educação**. Fortaleza: UFC, 2003.

NASI, A. C. Globalização da economia e as novas tendências da profissão contábil no século XXI. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Porto Alegre, n. 92, v. 27, p. 36-43, 1998.

NEGRA, C. A. S.; NEGRA, E. M. S. Proposta Metodológica de Mensuração da Educação Continuada para Profissionais Contábeis. **Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p.31-56, 2002.

NIVEIROS, S. I.; NASCIMENTO; L. F. do; ARENHARDT, R. L. Educação Continuada como instrumento de Atualização Permanente do Profissional Contábil em Rondonópolis – MT. In: CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 3., 2009. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/585/20090816211052.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2017.

SANTOS, D. F. et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152.

SILVA, V. E. V. A Educação continuada do administrador: a estatística no processo de tomada de decisões na pós-graduação em gestão financeira. In: ENANGRAD, 14., 2003, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ENADE, 2003.

SILVA, I. Teorias do emprego segundo enfoque do capital humano, da segmentação e dos mercados internos. **Revista da Fapese**, Aracaju, v. 2, p. 129-140, 2006.

SILVA, R. B. C. **Educação Continuada para a formação do profissional da contabilidade: fatores determinantes e tendências**. 2016. 98 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial) - Universidade Presbiteriana Marckenzie, São Paulo, 2016.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “Percepção dos profissionais de contabilidade sobre a importância de realização da educação profissional continuada: uma avaliação na cidade de Coromandel.”. Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em Ciências Contábeis da Fundação Carmelitana Mário Palmério – Fucamp, desenvolvida pela aluna Débora Rosa sob orientação do Prof. Cassius Klay Silva Santos. Em nenhum momento durante a divulgação dos resultados você será identificado de forma individual. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação. Ressaltamos que sua opinião é de extrema importância para o desenvolvimento da pesquisa e agradecemos a sua participação. Tempo estimado de resposta: 5 minutos.

1- Idade

☐ entre 18 e 23 anos ☐ entre 24 a 29 anos ☐ entre 30 e 36 anos

☐ entre 37 a 42 anos ☐ acima de 42 anos

2- Gênero

☐ Feminino ☐ Masculino

3- Estado Civil

☐ Casado ☐ Solteiro ☐ Divorciado ☐ Viúvo

4- Qual a sua formação acadêmica?

☐ Bacharel em Ciências Contábeis ☐ Técnico em Contabilidade

5- Possui registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade?

☐ Sim ☐ Não

6- Você é o profissional contábil responsável na empresa em que trabalha?

☐ Sim ☐ Não

7- A quanto tempo atua na área de contabilidade?

☐ menos de 05 anos ☐ entre 05 a 10 anos ☐ entre 11 a 17 anos

☐ entre 18 a 24 anos ☐ acima de 25 anos

8- Quais dos títulos de educação listados abaixo você possui?

☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado ☐ Pós doutorado

☐ nenhum dos títulos citados

9- Com o passar dos anos você acredita que o contador deve buscar o aprendizado e se aperfeiçoar?

☐ Sim ☐ Não

10- Você acredita que o mercado de trabalho impõe aos contadores a qualificação e atualização frequente de seus conhecimentos e habilidades?

☐ Sim ☐ Não

11- Quais os métodos você utiliza para se atualizar?

☐ Revistas ☐ Cursos ☐ Palestras ☐ Congresso/Seminários

☐ Outros – Indique: _____

12- Você sabe o que é educação continuada?

☐ Sim ☐ Não

13- Você pratica educação continuada?

☐ Sim ☐ Não

14- Sobre o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) realizado pelo CFC/CRC?

☐ Conheço bem ☐ Já ouvi falar ☐ Não conheço

15- Você já participou de algum curso pelo PEPC?

☐ Sim ☐ Não

16- Caso sua resposta anterior (questão 15) tenha sido “Sim”, cite pelo menos três cursos que tenha participado:

1- _____

2- _____

3- _____

17- Dentre os itens listados marque o motivo pelo qual você busca novos conhecimentos:

☐ Novos desafios aplicados ao trabalho

☐ Para conseguir novas certificações na área em que atuo

☐ Para me tornar bem sucedido

☐ Pressão dos clientes para sempre está atualizado

☐ Acompanhar a evolução da contabilidade